

**PREVALÊNCIA E IMPACTO DOS TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES  
EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DETALHADA**

**PREVALENCE AND IMPACT OF DENTOALVEOLAR TRAUMA IN  
CHILDREN AND ADOLESCENTS: A DETAILED ANALYSIS**

Bruna Jesus da Silva<sup>1</sup>

Dilmar de Sousa Ribeiro<sup>2</sup>

Erika Carlos da Silva<sup>3</sup>

Eva Maria de Amorim Santos<sup>4</sup>

Felipe Andrade Lira<sup>5</sup>

Larissa Moreira Vargas<sup>6</sup>

Malvina de Souza Pereira<sup>7</sup>

Marcone Natágoras Alves de Albuquerque<sup>8</sup>

---

1 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

2 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

3 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

4 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

5 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

6 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

7 Mestra em odontopediatria pela São Leopoldo Mandic, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

8 Graduando em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.



Paulo César Ribeiro da Silva Filho<sup>9</sup>

Sabrina Thainá Oliveira dos Santos Silva<sup>10</sup>

**Resumo:** O estudo aborda a prevalência e impacto dos traumatismos dentoalveolares em crianças e adolescentes. Esses traumas ocupam a segunda posição entre os acidentes mais comuns nessa faixa etária e estão recebendo crescente atenção global devido às implicações físicas e psicológicas associadas. A avaliação clínica detalhada, juntamente com exames radiográficos, é crucial para o diagnóstico preciso e a escolha do tratamento apropriado. Os traumas dentários frequentemente afetam os tecidos de suporte dentário, com diferentes graus de gravidade, desde trincas sutis no esmalte dentário até injúrias mais severas como luxações e avulsões, podendo também envolver danos às estruturas ósseas circundantes. Esses traumatismos são uma das principais causas da perda de dentes em crianças, especialmente os dentes anteriores superiores, com uma ampla variação na incidência. As causas variam de quedas acidentais a atividades esportivas e outros eventos. Para um diagnóstico rápido e preciso, é importante realizar uma avaliação metódica dos pacientes, considerando os detalhes do incidente e possíveis sintomas associados. O tratamento adequado desempenhado por cirurgiões-dentistas é crucial para evitar prejuízos irreversíveis. O estudo também discute a classificação das lesões traumáticas dentárias, abrangendo diferentes tipos de fraturas e deslocamentos, tanto nos tecidos dentários como nos de sustentação. A necrose pulpar é uma das principais consequências desses traumas, que podem ter impactos estéticos, psicológicos e sociais, além de implicar em custos significativos. O atendimento imediato é importante, mas muitas vezes é necessário um acompanhamento a longo

---

9 Graduação em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.

10 Graduação em odontologia pela Soberana Faculdade de Saúde de Petrolina, 56308-000, Petrolina – Pe, Brasil.



prazo. Em síntese, o estudo enfatiza a importância dos traumatismos dentoalveolares em crianças e adolescentes, destacando sua prevalência, classificação e implicações. Também destaca a necessidade de diagnóstico e tratamento adequados, bem como a importância do acompanhamento a longo prazo para minimizar os efeitos adversos dessas lesões.

**Palavras chaves:** criança, adolescente, dentoalveolar, traumatismo

**Abstract:** The study addresses the prevalence and impact of dentoalveolar traumas in children and adolescents. These traumas rank second among the most common accidents in this age group and are gaining increasing global attention due to associated physical and psychological implications. Detailed clinical assessment, along with radiographic examinations, is crucial for accurate diagnosis and the selection of appropriate treatment. Dental traumas often affect the supporting dental tissues, with varying degrees of severity, ranging from subtle cracks in the dental enamel to more severe injuries such as luxations and avulsions, which can also involve damage to surrounding bone structures. These traumas are one of the main causes of tooth loss in children, especially the upper anterior teeth, with a wide variation in incidence. Causes range from accidental falls to sports activities and other events. For rapid and accurate diagnosis, it is important to conduct a methodical assessment of patients, considering incident details and possible associated symptoms. Proper treatment performed by dental surgeons is crucial to prevent irreversible damage. The study also discusses the classification of traumatic dental injuries, encompassing different types of fractures and displacements, both in dental tissues and supporting structures. Pulp necrosis is one of the main consequences of these traumas, which can have aesthetic, psychological, and social impacts, in addition to implying signifi-



cant costs. Immediate care is important, but long-term follow-up is often necessary. In summary, the study emphasizes the importance of dentoalveolar traumas in children and adolescents, highlighting their prevalence, classification, and implications. It also underscores the need for proper diagnosis and treatment, as well as the importance of long-term follow-up to minimize the adverse effects of these injuries.

**Keywords:** child, adolescent, dentoalveolar, trauma

## INTRODUÇÃO

Os traumatismos dentoalveolares estão em segundo lugar entre os acidentes mais frequentes em crianças e adolescentes. Isso é um problema de saúde pública e está ganhando cada vez mais atenção global devido aos efeitos tanto físicos quanto psicológicos que pode acarretar. (Parisay et al, 2022)

Esse tipo de trauma demanda uma avaliação clínica completa, aliada a exames radiográficos, para um diagnóstico preciso e a definição do tratamento mais adequado. (Cho et al, 2022)

Os traumatismos dentários frequentemente concomitam com o comprometimento dos tecidos periodontais de sustentação, dentre os quais alguns podem exibir manifestações sutis, a exemplo das luxações, subluxações e luxações laterais. Em contrapartida, as luxações intrusivas, extrusivas e avulsões representam injúrias de maior severidade. As acometidas às estruturas ósseas se caracterizam pelo rompimento ou fraturamento das paredes alveolares, do processo alveolar, da mandíbula ou do maxilar. (JETRO et al, 2013)



Esse problema emerge como uma das principais razões subjacentes à perda de dentes em crianças. A ocorrência de lesões nos dentes frontais superiores oscila entre 4% e 91%. Múltiplos relatos de casos foram publicados concernentes à abordagem terapêutica de lesões nos dentes frontais. No entanto, registros de casos que abrangem a avulsão simultânea de múltiplos dentes, inclusive caninos e pré-molares, são pouco frequentes na literatura. (Thakur et al, 2021)

## **REVISÃO DA LITERATURA**

Um diagnóstico equivocado ou a demora no tratamento de lesões traumáticas pode resultar em prejuízos irreversíveis. Por conseguinte, uma gestão apropriada provida pelo cirurgião dentista desempenha um papel crucial no cuidado dos pacientes afetados por tais injúrias. (Parisay et al, 2022)

Indivíduos pertencentes à faixa etária compreendida entre 8 e 12 anos de idade manifestam maior suscetibilidade a esse fenômeno, com particular incidência sobre a dentição permanente. Nas análises de natureza investigativa conduzidas no território brasileiro, a incidência dos Traumatismos Dentários de Origem Acidental (TDA) em crianças em fase pré-escolar demonstra uma oscilação situada entre 9,4% e 36%. Em escala global, a literatura registra flutuações desse índice, variando de 16,6% a 35%. (da Silva et al, 2021)

Para realizar um diagnóstico ágil e preciso da extensão de um trauma dentoalveolar, é essencial que o paciente passe por uma avaliação metódica. Algumas perguntas necessitam ser feitas: de que maneira, em qual local e em que momento ocorreu o incidente? Houve período de inconsciência, dor de cabeça, perda de memória, sensação de enjoo ou ocorrência de vômito? Deve-se verificar se há problema relacionado a mordida, ou reações aos testes termicos. (Oliveira et al, 2004)



A origem dos traumatismos dentoalveolares usualmente se correlaciona com eventos decorrentes de quedas e impactos em situações recreativas, acidentes de bicicleta, práticas esportivas, incidentes automobilísticos, bem como episódios de epilepsia, entre demais ocorrências. Além disso, configura-se como fatores de predisposição a projeção anterior da maxila, a protrusão dos incisivos superiores e a adoção do padrão de respiração bucal por parte dos pacientes. (de Janeiro, 2012)

## **CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES TRAUMÁTICAS**

A análise bibliográfica em questão revela uma considerável diversidade de abordagens para categorizar os traumatismos dentoalveolares. Diversos elementos, incluindo a etiologia, a anatomia, a patologia e as múltiplas modalidades terapêuticas, têm sido empregados como critérios classificatórios para os diversos tipos de traumatismo. A principal finalidade de realizar essa classificação abrangente é não apenas tornar mais compreensível a natureza das lesões, mas também possibilitar a implementação imediata e adequada de medidas de tratamento apropriadas para cada tipo de trauma. (Alves et al, 2012)

### **LESÕES TRAUMÁTICAS AOS TECIDOS DENTÁRIOS:**

TRINCA DE ESMALTE – Sem perda da estrutura dental.

FRATURA DE ESMALTE – Perda de estrutura dentária restrita ao esmalte.

FRATURA DE ESMALTE E DENTIANA – Perda de estrutura dentária restrita ao esmalte e à dentina, sem exposição pulpar.

FRATURA DE ESMALTE E DENTINA COM EXPOSIÇÃO PULPAR – Perda de estrutura dentária restrita ao esmalte e à dentina, com exposição pulpar.



FRATURA CORONORRADICULAR – Solução de continuidade que envolve esmalte, dentina e cimento, sem envolvimento pulpar.

FRATURA DE RAIZ – Solução de continuidade que envolve esmalte, dentina, cimento e polpa. (Losso et al, 2011)

#### LESÕES TRAUMÁTICAS AOS TECIDOS DE SUSTENTAÇÃO:

CONCUSSÃO – Traumatismo de pequena intensidade sobre os tecidos de sustentação, porém sem ruptura de fibras. Não há deslocamento e mobilidade do dente.

SUBLUXAÇÃO – Traumatismo de baixa a moderada intensidade nos tecidos de sustentação no qual o dente possui mobilidade, mas não está deslocado do alvéolo. Sangramento no sulco gengival pode estar presente.

LUXAÇÃO LATERAL – Traumatismo de maior intensidade que leva a deslocamento dentário nos sentidos palatino, vestibular, mesial ou distal.

LUXAÇÃO INTRUSIVA – Deslocamento do dente para o interior do alvéolo.

LUXAÇÃO EXTRUSIVA – Deslocamento parcial do dente para fora do alvéolo.

AVULSÃO – Deslocamento total do dente para fora do alvéolo. (Losso et al, 2011)

Como consequências dos traumatismos dentários, a necrose pulpar mostra-se como a mais frequente, bem como os impactos sobre as vítimas, como danos estéticos, psicológicos e sociais, além de produzir significativos custos. Os traumatismos dentários são uma ocorrência relativamente comum no dia a dia das consultas odontológicas realizadas pelo dentista, são eventos de urgência odontológica que requerem do profissional um atendimento ágil, mas detalhado. Apesar da prontidão



no primeiro atendimento, frequentemente é essencial acompanhar o paciente por um extenso período. (de Sousa et al, 2019)

## **DISCUSSÃO**

O trabalho aborda um tema relevante e preocupante, que é a prevalência e o impacto dos traumatismos dentoalveolares em crianças e adolescentes. A introdução do trabalho destaca a importância desse problema como um desafio de saúde pública, ressaltando que os efeitos físicos e psicológicos desses traumas são motivos para crescente atenção global. A abordagem clínica detalhada e a utilização de exames radiográficos são apontadas como essenciais para um diagnóstico preciso e uma tomada de decisão de tratamento adequada.

Ao longo do trabalho, são discutidos aspectos como os diferentes graus de gravidade dos traumatismos, desde trincas sutis no esmalte dentário até casos mais graves de luxações e avulsões, que podem envolver estruturas ósseas circundantes. Além disso, é enfatizado que os traumatismos dentários são uma das principais causas da perda de dentes em crianças, principalmente os dentes anteriores superiores. Isso sugere que a atenção apropriada a essas lesões é fundamental para prevenir danos irreversíveis.

A revisão da literatura fornece uma base sólida de informações sobre a incidência desses traumas em diferentes faixas etárias, com destaque para a maior suscetibilidade de crianças entre 8 e 12 anos. A origem dos traumatismos é abordada, incluindo quedas, acidentes esportivos e outras situações, bem como fatores de predisposição anatômicos que podem aumentar o risco.

Uma parte fundamental do trabalho é a classificação das lesões traumáticas, tanto nos teci-



dos dentários como nos de sustentação. Essa classificação é essencial para compreender a natureza das lesões e possibilitar tratamentos adequados. A descrição das diferentes categorias de lesões é detalhada e fornece um guia útil para profissionais de saúde.

As consequências dos traumatismos dentoalveolares, como a necrose pulpar, são abordadas em relação aos seus impactos estéticos, psicológicos, sociais e financeiros. A importância de um atendimento imediato é destacada, porém, reconhece-se a necessidade de um acompanhamento a longo prazo para lidar com os efeitos tardios dessas lesões.

Em resumo, o trabalho fornece uma análise abrangente dos traumatismos dentoalveolares em crianças e adolescentes, destacando sua importância, classificação e implicações. A discussão apresentada ajuda a conscientizar os profissionais de saúde e a sociedade em geral sobre a necessidade de atenção e cuidados adequados para prevenir e tratar esses tipos de lesões. Além disso, o trabalho ressalta a complexidade desse problema e a importância de uma abordagem multidisciplinar para seu diagnóstico e tratamento eficazes.

## CONCLUSÃO

Em conclusão, este estudo lança luz sobre a crescente preocupação dos traumatismos dentoalveolares entre crianças e adolescentes, destacando sua frequência e impacto significativo. A compreensão da classificação das lesões, juntamente com a abordagem clínica detalhada, emerge como um componente crucial para o manejo eficaz desses traumas. A rápida intervenção e o tratamento adequado são fundamentais para minimizar as complicações a curto prazo, enquanto o acompanhamento a longo prazo é essencial para mitigar as ramificações posteriores. Este estudo enfatiza a



necessidade de conscientização pública, educação e colaboração interdisciplinar para promover a prevenção, o diagnóstico preciso e o tratamento oportuno, visando garantir a saúde bucal e o bem-estar geral dos jovens pacientes.

## REFERÊNCIAS

Parisay I, Ajami B, Amirhosseini B, Bojdi S. Evaluation of the Impact of Dentoalveolar Trauma Management Training Course on Physicians and Dentists' Education in Multiple Hospitals in Mashhad, Iran. *Med J Islam Repub Iran*. 2022;36:105. Published 2022 Sep 12. doi:10.47176/mjiri.36.105.

Cho J, Sachs A, Cunningham LL Jr. Dental Trauma and Alveolar Fractures. *Facial Plast Surg Clin North Am*. 2022;30(1):117-124. doi:10.1016/j.fsc.2021.08.010.

JETRO, Valdemir et al. Traumatismo dentoalveolar: nível de conhecimento e conduta de urgência dos bombeiros do município de Caicó-RN. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.* [online]. 2013, vol.13, n.2, pp. 101-107. ISSN 1808-5210.

Thakur A, Thakur S. Management of a Complex Dentoalveolar Traumatic Injury with Multiple Avulsions. *Case Rep Dent*. 2021;2021:2373785. Published 2021 Jun 28. doi:10.1155/2021/2373785.

da Silva, E. T. C., Vasconcelos, M. G., & Vasconcelos, R. G. (2021). Traumatismo dento-alveolar: uma visão geral sobre aspectos epidemiológicos, etiológicos, abordagem clínico-terapêutica e classificação. *Research, Society and Development*, 10(1), e10410111564-e10410111564.

Oliveira, F. A. M., Gerhardt de Oliveira, M., Orso, V. A., & Oliveira, V. R. (2004). Traumatismo dentoalveolar: revisão de literatura dentoalveolar traumatism: literature review. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, 4(1), 15-21.



de Janeiro, C. D. R. Prevalência e Distribuição de Traumatismo Dento-Alveolar em Adolescentes de 13 a 17 anos participantes dos Projetos do Instituto Bola pra Frente na Cidade do Rio de Janeiro. Anais, 2012, SINCTEC, Universidade UNIGRANRIO

ALVES, M. F., VERÍSSIMO, R., & NOGUEIRA, M. (2012). ESTUDO SOBRE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EM CRIANÇAS.

Losso, E. M., dos Reis Tavares, M. C., de Paiva Bertoli, F. M., & Baratto-Filho, F. (2011). Traumatismo dentoalveolar na dentição decídua. RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia, 8(1), e1-e20.

de Sousa Queiroz, F., Costa, L. E. D., da Silva, G. M., & de Araújo Régis, M. (2019). Perfil e conduta dos cirurgiões-dentistas de Patos-PB frente aos traumatismos dentoalveolares. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, 8(7).

